



Assembleia da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro

Ata Número Treze

—Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu em sessão ordinária, na **sala de reuniões do Edifício da Junta** em Castro Laboreiro, a Assembleia da União das Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:—

—**Período Antes da Ordem do Dia**—

—**Ponto um:** Período de tempo reservado a interesses da Freguesia. —

—**Período da Ordem do Dia**—

—**Ponto dois:** Aprovação das atas n.º onze, de 28 de setembro e n.º doze de 26 de outubro. —

—**Ponto três:** Informação sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde 28 de setembro de 2019. —

—**Ponto quatro:** Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020. —

—**Ponto cinco:** Apresentação da proposta do Regulamento dos Cemitérios. —

—**Ponto seis:** Reconhecimento da participação monetária por parte dos habitantes do lugar de Ribeiro de Cima para a construção do cemitério, e que as sepulturas foram atribuídas como compensação pelo contributo dado. —

—**Ponto sete:** Apresentação da proposta do Regulamento do trator. —

—**Período Depois da Ordem do Dia “Intervenção aberta ao público”**—

—**Ponto oito:** Período de tempo reservado à intervenção do público, ao abrigo do n.º I do art. 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. —

—Presidiu à reunião a Presidente da Assembleia, Célia Bernardo, coadjuvada por José Gonçalves, primeiro Secretário e Aníbal Domingues, segundo secretário. Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes membros:—

—Eleitos pelo Partido Socialista (PS): Alfredo Domingues, presidente da junta; Fernandino Bernardo, Tesoureiro, Francelin Durão Rodrigues e Leonor Rodrigues, membros da Assembleia de Freguesia. —



-----Eleitos pelo Movimento Independentes Memória e Futuro (MIMeF): Manuel Fernandes Ramos dos Santos e José Alves.-----

-----Constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia em exercício declarou aberta a reunião e deu início à Ordem de Trabalhos:-----

-----**Período Antes da Ordem do Dia**-----

-----**Ponto um:** Período de tempo reservado a interesses da Freguesia.-----

-----A Presidente deu início à reunião perguntando quais os membros que iriam intervir.-----

-----O sr. Franklin Rodrigues, começou por dizer que é necessária a marcação da estrada que liga Melgaço a Castro Laboreiro porque, principalmente, em dias de nevoeiro torna-se perigosa. Solicitou que o Presidente da Junta comunicasse essa necessidade ao Presidente da Câmara. Referiu também que falta calcetar um caminho em frente ao antigo posto da guarda, em Portelinha, e perguntou ao Presidente se seria possível a execução dessa obra.-----

-----O Presidente da Junta comunicou que está previsto asfaltar a estrada de Pomares até Castro e que é por isso que não tem sido marcada. Em relação ao calcetamento do caminho disse que iria ver se era possível.-----

-----Tomou a palavra o sr. Manuel Fernandes e começou por elogiar o acesso ao Castelo, que finalmente está feito e que está com um panorama adequado, mas acrescentou que a Junta devia ser mais rápida na adjudicação das obras. Continuou para informar que, em relação à suposta falta da licença para a realização da festa de Várzea Travessa, no passado mês de julho, tem o comprovativo assinado pelo Presidente da Junta.-----

-----O Presidente agradeceu os elogios e disse que já tinha verificado a existência da licença, pelo que pediu desculpas.-----

-----O sr. Manuel Fernandes aceitou as desculpas e prosseguiu para elogiar a colocação de algumas luzes decorativas alusivas ao Natal.-----

-----Todos os presentes foram de acordo que já foi um bom começo e a Assembleia irá contribuir com sugestões para, futuramente, melhorar.-----

-----O sr. Manuel Fernandes voltou a tomar a palavra para se referir ao valor das deliberações que são tomadas em Assembleia. Disse que o Presidente da Junta, embora não vote deve ter em conta as deliberações. A Junta deve ver se é possível concretizar as deliberações para que não surjam problemas e nenhum dos órgãos seja posto em causa.-----

-----O Presidente disse que na altura da deliberação não teve noção do impacto catastrófico que a deliberação podia trazer. Só depois verificou que poucos jazigos de capela obedeciam às



normas. Acrescentou que se torna difícil corrigir o cemitério e que ele não irá obrigar as pessoas a cortarem os beirados. Pede desculpa por não fazer cumprir essa deliberação. -----

-----O sr. Manuel Fernandes informa que o sentido da deliberação da Assembleia era em relação às construções recentes. -----

-----A Presidente da Assembleia deu conhecimento da carta que a sra. Dulcelina Fernandes enviou à Assembleia e leu-a na íntegra. Informou ainda que uma carta com o mesmo conteúdo foi enviada também para o Presidente da Junta. -----

-----Este assume cortar as telhas da capela que está no cemitério junto às sepulturas da sra. Dulcelina Fernandes, mas em relação à indemnização entende que a junta não tem que a fazer. -----

-----O sr. José Alves tomou a palavra para dizer que o Presidente da Junta enganou a Assembleia. Disse que havia que fazer o Regulamento do Cemitério porque algumas pessoas queriam fazer jazigos de capela, mas foram construídos primeiro os jazigos. -----

-----O sr. Manuel Fernandes voltou a intervir para dizer que o cemitério é da responsabilidade da Junta e, mesmo não tendo o Regulamento, há uma lei geral que se aplica a todos. A Junta é a guardiã do cumprimento da lei e esta lei não foi salvaguardada. Quando há uma ilegalidade esta não a pode ignorar. -----

-----O sr. Franklin Rodrigues disse que foi aprovado em mandato anterior que se podiam construir capelas de jazigo e que até agora tinha sido feito tudo de boa fé. -----

-----O sr. Manuel Fernandes, diz que o problema surgiu agora e que o Presidente da Junta teria acutelado a sua situação se fosse posto à Assembleia. -----

-----Tomou a palavra o sr. José Gonçalves para informar que o entulho nos lugares das inverneiras, deixado pelo empreiteiro responsável pelo abastecimento de água, continua sem retirar e a estrada sem arranjar. -----

-----O Presidente informou que o engenheiro Humberto tinha dito que o mandaria arranjar, mas vai, novamente, alertá-lo para a situação. -----

-----**Período da Ordem do Dia**-----

-----**Ponto dois:** Aprovação das atas n.º onze, de 28 de setembro e n.º doze de 26 de outubro. -----

-----A Presidente da Assembleia, informou que os documentos relativos a este ponto da Ordem de Trabalhos foram enviados a todos os membros da Assembleia. -----

-----As atas foram aprovadas por unanimidade. -----



———**Ponto três:** Informação sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde 28 de setembro de 2019. —————

———A Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta para proceder à apresentação dos trabalhos realizados desde o dia vinte e oito de setembro de dois mil e dezanove. Os trabalhos realizados são os seguintes: —————

——— Melhoramento do acesso ao castelo; —————

——— Arranjo de caminhos em alguns locais da vila; —————

——— Encanamento de águas bravas no lugar de Queimadelo; —————

——— Muro de suporte no lugar do Barreiro; —————

——— Melhoramento do acesso ao lugar de Portelinha; —————

——— Encanamento de águas bravas no lugar de Ribeiro de Cima; —————

———**Ponto quatro:** Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020. —————

———A Presidente da Assembleia, informou que os documentos relativos a este ponto da Ordem de Trabalhos foram enviados a todos os membros da Assembleia. —————

———O sr. Manuel Fernandes perguntou que trabalhos estão a ser feitos a nível de toponímia. —————

———O Presidente informou que já foram pedidos orçamentos para os lugares de Lamas de Mouro, Portelinha, Vido, Várzea Travessa e Vila. Depois será alargado aos lugares de cima (brandas), Ribeiro de Cima e Ribeiro de Baixo e por último aos lugares das inverneiras. ———

———Após análise e discussão do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020, foi posto a votação e aprovado por unanimidade. —————

———O assunto foi ainda, por proposta da Presidente da Assembleia, aprovado em minuta, por unanimidade. —————

———**Ponto cinco:** Apresentação da proposta do Regulamento dos Cemitérios. —————

———O Regulamento foi analisado e fizeram-se as alterações necessárias. Este será posto para a apreciação pública, durante trinta dias, no site e na sede da Junta e afixado nos locais do costume. —————

———**Ponto seis:** Reconhecimento da participação monetária por parte dos habitantes do lugar de Ribeiro de Cima para a construção do cemitério, e que as sepulturas foram atribuídas como compensação pelo contributo dado. —————



—A Assembleia deliberou por unanimidade reconhecer a participação monetária, por parte dos habitantes do lugar de Ribeiro de Cima, na construção do cemitério novo e a atribuição das sepulturas perpétuas, há mais de trinta anos, como compensação do contributo dado. A Presidente da Assembleia entregou o mapa do cemitério com o número das sepulturas e os respetivos nomes dos concessionários ao Presidente da Junta. Estes documentos ficarão nos arquivos da Junta de Freguesia e anexos à ata. Posteriormente, os proprietários podem solicitar comprovativo escrito da concessão das respetivas sepulturas, à Junta de Freguesia. —

—**Ponto sete:** Apresentação da proposta do Regulamento do trator. —

—Por deliberação da Assembleia retira-se o ponto sete da ordem de trabalhos que incluirá a ordem de trabalhos da reunião seguinte. —

—**Período Depois da Ordem do Dia “Intervenção aberta ao público”**—

—**Ponto oito:** Período de tempo reservado à intervenção do público, ao abrigo do n.º1 do art. 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. —

—Verificando que duas pessoas no público desejavam intervir, a Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à inscrição dos interessados e deu a palavra ao sr. José Domingues. —

—Este tomou a palavra e indicou os trabalhos necessários no lugar do Ribeiro de Baixo: arranjo do caminho do Saramagal; melhoria da escola do Ribeiro de Baixo que está deteriorada, a construção de uma ponte sobre o rio Laboreiro. —

—O Presidente informou que o caminho do Saramagal irá ser arranjado, em relação à ponte está prometido um projeto completo em dois mil e vinte com ligação Ribeiro de Baixo a Entrimo. Quanto à escola, o Presidente da Câmara tem dito que não se justificam mais casas mortuárias, mas vai-lhe comunicar a situação do arranjo, nem que mais não seja, para outros fins. —

—Foi concedida a palavra ao sr. Armandino Domingues, Ribeiro de Cima, que solicitou duas lâmpadas para o lugar dos Pousios e referiu-se ao acesso, que liga o lugar à estrada principal, que continua sem arranjar. —

—O Presidente comunicou que, devido ao mau tempo, o empreiteiro tem até final de janeiro para executar a obra, caso contrário a Junta avança com outro empreiteiro. —

—Já na reta final da reunião o sr. José Domingues, pediu a palavra para solicitar o arranjo do forno público no lugar de Ribeiro de Baixo. —



-----E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às doze horas e cinquenta e nove minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----

-----A Presidente: Célia Bernardo

-----O Secretário: Rosa Gonçalves